

Planos individuais foram os que mais receberam aplicações e acumularam R\$ 84,6 bilhões em novos aportes no período

As contribuições feitas por titulares dos planos de previdência complementar aberta somaram R\$ 95,6 bilhões no acumulado de janeiro a dezembro de 2015. O volume é 18,7% maior que registrado em 2014, quando foram aplicados R\$ 80,6 bilhões, de acordo com dados informados pelas 71 seguradoras e entidades abertas de Previdência Complementar, representadas pela FenaPrevi (Federação Nacional de Previdência Privada e Vida). Os indicadores consolidados mostram que a captação líquida dos planos (diferença entre captação e resgates) registrou saldo positivo de R\$ 48,9 bilhões, volume 22% superior aos R\$ 40,1 bilhões registrados no ano anterior.

“Mesmo diante de um cenário econômico adverso em 2015, o investidor manteve a estratégia de buscar formação de poupança de longo prazo para garantir renda complementar na aposentadoria”, diz Edson Franco, eleito novo presidente da FenaPrevi na semana passada-mandato até o início de 2019. De acordo com o executivo, que também é CEO de Vida e Previdência da Zurich para América Latina, este é um sinal que a sociedade percebe com clareza os benefícios da previdência complementar aberta.

De acordo com o balanço da FenaPrevi, atualmente 12.501.390 indivíduos possuem planos de previdência complementar aberta, sendo que, deste total, 9.293.887 são participantes de planos individuais (já computados os planos para menores) e 3.207.503 de planos empresariais. Ainda de acordo com a Federação, um total de 86.802 pessoas já usufruem dos benefícios (aposentadorias; pecúlios, por morte e por invalidez; e pensões, por morte e por invalidez) pagos por planos abertos de caráter previdenciário.

Resultado por tipo de plano

Os planos individuais foram os que mais receberam recursos dos titulares dos planos em 2015. No total, foram investidos R\$ 88,5 bilhões na modalidade, enquanto no ano anterior foram registrados R\$ 73,1 bilhões. Os recursos destinados a planos empresariais também avançaram e somaram R\$ 9,56 bilhões em contribuições. No acumulado de 2014, foram R\$ 8,4 bilhões. Os planos para menores, por sua vez, acumularam R\$ 1,9 bilhão, o mesmo montante aplicado no ano anterior.

Na análise por modalidade de plano, o VGBL (indicado para quem não tem como se beneficiar da dedutibilidade fiscal prevista no formulário completo de I.R.P.F.) recebeu contribuições de R\$ 85,8 bilhões de janeiro a dezembro de 2015.

O PGBL (modalidade de plano indicada para quem tem como se beneficiar da dedutibilidade prevista no formulário completo de I.R.P.F.) registrou R\$ 9 bilhões. Os planos tradicionais, por sua vez, registraram R\$ 841,7 milhões.

Resultado Mensal (Dezembro de 2015)

Já na análise mensal, as contribuições feitas por titulares dos planos de previdência complementar aberta foram de R\$ 13,2 bilhões. No mesmo mês do ano anterior, foram aplicados R\$ 10,8 bilhões. Os dados das contribuições por modalidade de plano mostram que o VGBL recebeu R\$ 11,3 bilhões. O PGBL, por sua vez, registrou R\$ 1,8 bilhão. Já a arrecadação dos planos tradicionais foi de R\$ 104,7 milhões. No mês de dezembro, as contribuições aos planos individuais totalizaram R\$ 11,7 bilhões. Em 2014, R\$ 9,7 bilhões. Já o total de recursos destinados a planos para menores somaram R\$ 197,5 milhões (R\$ 194,2 milhões em 2014).

Os planos empresariais, por sua vez, receberam R\$ 1,3 bilhão em dezembro, enquanto no ano anterior foram registrados R\$ 1,1 bilhão. De acordo com a FenaPrevi, de janeiro a dezembro de

2015, a captação líquida dos planos registrou saldo positivo de R\$ 8,7 bilhões.

Fonte: [CNseg](#), em 29.02.2016.